

Padre Manuel Bernardes: Cântico das excelências do Esposo virgem da Virgem Mãe

Ó José Varão justíssimo, perfeitoíssimo, e felicíssimo. A Celebrar vossas prerrogativas e excelências, como alcançarão a isto nossas línguas impuras, não alcançando nem mesmos as dos Anjos?

Contudo nossa devoção e piedade deseja derramar-se em vossos louvores, e nossos corações recrear-se com a suave memória de vossas grandezas.

A vós , fidelíssimo Ecônomo do Eterno Padre;

A vós, cuidadoso Aio do Eterno Filho;

A vós digníssimo substituto do Espírito Santo,

que à sua Esposa fizestes também sombra castíssima;

A vós escolhido da Beatíssima Trindade para tesoureiro fiel de seu sacrário;

A vós , Esposo nobilíssimo da Virgem Mãe do Criador,

louvamos, celebramos e engrandecemos; se não conforme a sublimidade de vossos merecimentos,

ao menos segundo a possibilidade de nossos cabedais.

Aspire com seu favor aquela , que neste mundo mais vos estimou e sobre todas as puras criaturas vos amou, Maria Santíssima Senhora Nossa.

Bem aventurado vós que no ventre de vossa mãe fostes (como piamente se crê) santificado e desatado da culpa original e ornado com a Divina graça, e nela confirmado antes de ver a luz deste século.

Bem aventurado vós, que conservastes fresca e intacta a açucena candíssima da castidade, sendo perpetuamente virgem, e não tocando jamais na vossa imaginação pintura ou espécie de coisa menos honesta.

Bem aventurado vós que nascido neste mundo, mar de perigos, reino do pecado, nunca manchastes a pureza de vossa alma com mortal culpa.

Bem aventurado vós, que fostes o primeiro Santo canonizado por Justo no Evangelho.

Bem aventurado vós, que por especial favor do Céu, tivestes , ou extinto, ou ligado o comum incentivo de pecar.

Bem aventurado vós de quem se pode sentir com fundamento, que vistes nesta vida claramente o rosto da Divina Essência.

Bem aventurado vós, que com a própria Mãe de Deus contraístes matrimônio nato e verdadeiro, porém não consumado.

Bem aventurado vós, que com tanta constância observastes o voto da castidade, que em vossos desponsórios(é de crer) fizestes em honra de vossa Esposa diletíssima.

Bem aventurado vós, que juntamente com a pureza da virgindade, gozastes de todos os bens do matrimônio, produzindo-se por obra do Espírito Santo um admirável Filho, fonte de todos os bens e graças.

Bem aventurado vós, que tão alta dignidade alcançastes; que assim como todas as grandezas de Maria se encerram em dizer, que é Mãe de Deus, assim todas as vossas excelências se cifram em dizer que sois Esposo de Maria.

Bem aventurado vós, que sendo testemunha da inteireza virginal de vossa Esposa, juntamente fostes testemunha da divindade de seu Filho Jesus Cristo.

Bem aventurado vós, que sois mais que apóstolo; porque a Ordem da União hipostática, em que tocou o vosso ministério, é mais alta que a da Graça Evangélica, em que os Apóstolos ministraram.

Bem venturado vós, que vinte e sete anos (como se crê) tratastes, e conversastes com a Mãe de Deus, seguindo o seu Espírito; o qual quanto mais comunicáveis, tanto mais aproveitáveis em virtude e pureza.

Bem aventurado vós, que fostes Aio, Tutor e Pai putativo de Cristo: e com tanta perfeição exercestes este ofício, e dignidade, que aos mesmos Anjos fizestes vantagem.

Bem aventurado vós, que não tendo Cristo anjo Custódio, vos quiz ter por seu Custódio, e quase por seu Anjo; e ministrando no céu a este Senhor milhares de anjos, quiz que valêsseis vós só por todos, ministrando –lhe na terra.

Bem aventurado vós, que assim como S. João Batista serviu ao Verbo de vóz para O publicar, assim vós lhe servistes de silêncio para o ocultar; porque não menos importava estar primeiro oculto, do que depois revelado.

Bem aventurado vós, que servistes, guardastes, e regalastes a Jesus Cristo, e sendo Menino tantas vezes o vestistes, e despistes, destes de comer, e beber, e o levastes com inefável gozo em vossos braços, pendurando Ele os seus em vosso pescoço com grande alegria.

Bem aventurado vós, que quando o Menino Deus tinha as mãozinhas frias, lhas bafejáveis e quando o trazíeis ao colo, lembrando –vos sua paixão futura, derramáveis muitas lágrimas sobre suas mantilhas.

Bem aventurado vós, que da boca do menino Filho do Altíssimo merecestes ouvir muitas vezes, que vos

chamava Pai;

e só o Eterno Padre e vós podem dizer de Cristo : Este é meu Filho.

Bem aventurado vós, que por mui justo título vos quadra o de Salvador do mundo, pois guardastes nele melhor pão para seu remédio do que o antigo José guardou no Egito.

Bem aventurado vós, que fostes melhor Noé regendo a melhor Arca da Humanidade de Cristo, em que o mundo se salvou do dilúvio do pecado.

Bem aventurado vós, que tivestes domínio sobre a fonte da vida, que é Cristo Jesus; pois nasceu miraculosamente das entranhas da Virgem, terra e jardim vosso por direito de matrimônio.

Bem aventurado vós, a quem se deve também a redenção do mundo: pois criastes o Criador, e do vosso trabalho e suor mantivestes a vida, e aumentastes o sangue, que foram preço do mesmo mundo.

Bem aventurado vós, que da Divina Sião Cristo Cidade da nossa fortaleza, se a Virgem Mãe foi o muro, vós fostes o ante muro.

Bem aventurado vós, a quem os títulos de Consolador, Hóspede, Caridade, Fogo, e outros muitos próprios do Espírito Santo convém, e quadram com notável correspondência.

Bem aventurado vós, que fostes vara, em que se amparou a melhor vide, (Vinum germinam virgines) que produziu o melhor cacho, cujo licor gera virgens, e embriaga de amor casto.

Bem aventurado vós que tantos anos fostes constituído Senhor da melhor Casa e príncipe de melhor herança que o antigo José.

Bem aventurado vós, a cujo cuidado foram entregues outras melhores chaves do Céu, pelo que a Pedro e a Maria, que nos abrem o Céu, um de seus merecimentos com o valor; outra de seus rogos com a valia.

Bem aventurado vós que juntamente com vossa soberana esposa, fostes os lírios, e açucenas, entre os quais se apascentou o Cordeiro de Deus.

Bem aventurado vós, que juntamente com vossa soberana esposa fostes os dois Querubins do Propiciatório, que com as asas de vossa proteção, e sombra cobristes a verdadeira Arca do Testamento.

Bem aventurado vós, que nesta santa companhia vivestes, até que chegando aos sessenta anos de vossa idade, e ao cúmulo de merecimentos que não podem numerar-se, gozastes de morte preciosíssima à vista do Senhor.

Bem aventurado vós, a quem ajudaram a bem morrer o mesmo Deus e a Mãe de Deus, presentes à vossa cabeceira.

Bem aventurado vós que expirastes à doce violência do amor Divino, suspendendo Deus o concurso, com que até então miraculosamente sustentava vossas forças.

Bem aventurado vós, a cujo enterro assistiram Cristo, e Maria Santíssima, luzes grandes que serviram às honras de vosso sagrado corpo.

Bem aventurado vós, que evangelizastes no Limbo as alegres e desejadas novas da longínqua Redenção do mundo, e liberdade dos Santos Padres que alí esperavam, sendo para este efeito destinado por Precursor de Cristo.

Bem aventurado vós, que (como pia e racionalmente se crê) ressuscitastes com Cristo, e em sua companhia subistes ao Empíreo em corpo e alma.

Bem aventurado vós , que sois um dos Santos que gozam o mais eminente grau de glória, abaixo de vossa Esposa Santíssima.

Vós tendes no Empíreo , título de mandar com vossa poderosa intercessão a Mãe , de quem fostes verdadeiro Esposo, e o Filho, de que fostes putativo Pai.

E assim como para remédio dos homens, Cristo mostra ao Eterno Padre suas chagas, assim vós podeis mostrar a Cristo e a Maria os dedos que calejastes no trabalhar para seu sustento.

Vós tendes no celestial reino o título de Padroeiro da Igreja Católica, e lograis autoridade tanta, que todas as vezes que na terra se pronuncia vosso nome, vos reverenciam os Santos, dando-vos parabéns pela vossa glória , e dignidade.

Vós sois advogado das Virgens, porque fostes guarda da puríssima Virgem; advogado dos casados , porque fostes verdadeiro casado; advogado dos meninos e orfãos, porque defendestes , e sustentastes a Jesus e a Maria; sois advogado dos caminhantes e peregrinos, como quem tantas jornadas e peregrinações fez por guardar nosso remédio.

Vós especialissimamente sois advogado dos que se dão aos santos exercícios da oração, meditação, e contemplação pois vossa casa foi verdadeiro Oratório, e templo de Deus vivo, onde exalava continuamente o perfume deste timiama suavíssimo.

Rogai por nós todos, ó glorioso Esposo da Virgem, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Ó José Santíssimo, grande em virtudes , dons, e merecimentos, e entre todos os nascidos felicíssimo, prostrado a vossos pés vos peço humildemente , me recebeis por vosso escravo, que por tal, ainda que indigno me ofereço, renunciando em vossas mãos toda minha liberdade: porque já não quero ser meu, senão todo vosso, como o sou de Jesus e Maria: para que assim tenha sempre a todos três em meu coração como Trindade da terra , e por vossa intercessão alcance ver e louvar eternamente a Trindade do Céu, Padre, Filho e Espírito Santo, que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

Amém.